48992 - Uma nova Muçulmana se casou com um Muçulmano sem o conhecimento da família dela.

Pergunta

Sou uma Chinesa casada com um Muçulmano Libanês. A razão principal para tal é que eu me tornei Muçulmana... casamo-nos da maneira Islâmica, mas esse casamento foi feito sem o conhecimento das nossas famílias, por causa de algumas circunstâncias difíceis. Você acha que isso é haraam? Quero dizer, será que isso é contra o Alcorão?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

A evidência do Alcorão e Sunnah indicam que uma mulher não deve se casar sem um wali (guardião) para cuidar de seus interesses, para não ser enganada pelos demônios no meio dos homens. Allah diz (intepretação do significado):

“Então, esposai-as com a permissão de seus amos (guardiões (Awliyaa’))

[al-Nisa’ 4:25]

Foi narrado de Abu Musa al-Ash’ari que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Não há casamento (válido) sem um wali (guardião)”. Narrado pelos cinco e classificado como sahih por Ibn al-Madini.

Al-Tirmidhi disse: esta é a opinião correta relativamente a este assunto, baseado no hadith do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), “Não há casamento sem um wali (guardião)”, de acordo com os sábios dentre os companheiros do Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), tais como ‘Umar ibn al-Khattab, ‘Ali Ibn Abi Taalib, ‘Adb-Allah ibn ‘Abbas, Abu Hurairah e outros.

Se um dos parentes do sexo masculino é Muçulmano, tal como o seu pai, irmão, tio ou primo, então ele é o seu wali com relação ao casamento, e o seu casamento não é válido sem a permissão e o consentimento dele. Ele mesmo deve fazer o contrato de casamento para você ou indicar alguém que o faça por ele.

Se todos os seus parentes do sexo masculino não são Muçulmanos, então um kaafir não pode ser o wali (guardião) de um Muçulmano.

Ibn Qudaamah disse: Com relação a um kaafir, ele não pode ser o wali de um Muçulmano em qualquer situação, de acordo com o consenso acadêmico.

Ibn al-Mundhir disse: aqueles de quem adquirimos conhecimento estão unanimemente de acordo sobre isso.

Imam Ahmad disse: Ouvimos que 'Ali permitiu um casamento feito por um irmão, mas ele rejeitou um casamento feito por um pai que era Cristão. Al-Mughni, 7/356.

E um Muçulmano não pode ser o guardião do casamento de um dos seus filhos kaafir.
Perguntaram ao Shaikh al-Islam Ibn Taimiyah sobre um homem que havia se tornado Muçulmano; ele ainda poderia ser um wali para seus filhos, que eram do Povo do Livro?

Ele respondeu: Ele não pode ser guardião com relação ao casamento, ou com relação à herança. Um Muçulmano não pode fazer o contrato de casamento de uma mulher kaafira, quer ela seja sua filha ou qualquer outra. E um kaafir não pode herdar de um Muçulmano ou um Muçulmano de um kaafir. Esta é a opinião dos quatro Imams e seus companheiros, dentre as primeiras gerações e as posteriores. Allah quebrou os laços de tutela entre os crentes e os descrentes em Seu Livro, e decretou que eles não devem ter nada a ver uns com os outros, e que os laços de wilaayah (tutela) existem entre os crentes. (32/35) Mas uma Muçulmana deve dizer à sua família a respeito do casamento e procurar a aprovação deles, de maneira que isso abrirá seus corações para o Islam.

A pergunta aqui é: o que uma Muçulmana que não tem um wali deve fazer?

A resposta é:

Um Muçulmano que está em certo estatuto ou posição de autoridade deve fazer o contrato de casamento para ela, como o responsável do centro Islâmico, o imam de uma mesquita ou um sábio. Se ela não puder achar ninguém assim, então ela deve apontar um Muçulmano de bom caráter para fazer seu contrato de casamento.

O Shaikh al-Islam disse: No caso de uma mulher que não tem um wali dentre os seus parentes, se houver na sua localidade um representante do governante ou o chefe da vila, ou um líder que seja obedecido, então ele pode fazer o contrato de casamento para ela, com a sua permissão. (32/35)

Ibn Qudaamah disse:

Se uma mulher não tem um wali ou um governante, então há um relato narrado a partir de Ahmad que indica que um homem de bom caráter pode fazer o contrato de casamento para ela, com a sua permissão. (7/352).

Al-Juwayni disse: se ela não tem um wali presente, e não houver um governante (Muçulmano), então sabemos que, definitivamente, fechar a porta do casamento é impossível na shari'ah e quem quer que tenha qualquer dúvida quanto a isso não tem o entendimento necessário da shari'ah. Sugerir que a porta do casamento pode ser fechada é tão ruim quanto sugerir que a pessoa pode ser impedida de ganhar o sustento. Al-Ghayaathi 388. Então ele afirmou que aqueles que devem fazê-lo (o contrato de casamento para as mulheres que não têm um wali) são os sábios.

Conclusão:

Se o contrato de casamento foi feito desta maneira, e o imam de um Centro Islâmico no seu país ou um Muçulmano de bom caráter fez o casamento, então o seu casamento é válido. Mas se você mesma fez o casamento (sem wali), então você tem que ir com o seu marido ao centro Islâmico mais próximo e repetir o nikaah (contrato de casamento), e deixar que o responsável pelo centro, por exemplo, seja o seu wali no casamento.

Com relação ao seu marido, ele não tem que dizer à família dele, porque não há condição que o marido deva ter um wali.

E Allah sabe melhor.